

Prefeitura de São Caetano do Sul anuncia distribuição de absorventes nas escolas

A Educação de São Caetano do Sul mobilizou-se para celebrar o Dia Internacional da Mulher com ações de cidadania e cuidado. No último dia 8 de março, em evento realizado na EMEF Luiz Olinto Torrello, o prefeito José Auricchio Júnior anunciou a distribuição de absorventes para as escolas da rede municipal.

Falando às alunas do 9º ano na qualidade de médico, o prefeito Auricchio deu uma verdadeira aula sobre o aparelho reprodutor feminino e declarou o compromisso do poder público com a oferta de produtos de higiene às mulheres da cidade, a começar pelas estudantes da rede. "Queremos garantir que vocês tenham condições adequadas de virem à escola em todos

os dias do ano."

Os kits de higiene menstrual já estão disponíveis nas escolas de Ensino Fundamental e Médio e também poderão ser entregues a alunas em vulnerabilidade social que precisarem levá-los para casa. Para a organização desses kits, a Seeduc adquiriu 1700 pacotes de absorventes - outras compras serão feitas de acordo com a necessidade. "As escolas podem reforçar essa cesta com lenço umedecido, desodorante e outros itens, conforme as necessidades identificadas em cada unidade", acrescentou a secretária de Educação, Minéa Fratelli.

Evasão escolar - O evento contou com palestra proferida pela educadora Márcia

Andréa Bonifácio, especialista em educação especial inclusiva e coordenadora do Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem da Prefeitura de São Paulo. Respondendo perguntas das alunas, Márcia abordou questões relacionadas a direitos sexuais e reprodutivos, incluindo o que se convencionou chamar de "pobreza menstrual".

Pobreza ou precariedade menstrual é o termo que descreve a falta de acesso de meninas, mulheres e homens trans a produtos básicos de higiene no período da menstruação. Segundo pesquisa divulgada em 2021, uma em cada quatro adolescentes no Brasil não tem acesso a absorvente durante o período

menstrual, recorrendo, por vezes, a alternativas que põem a saúde em risco, como panos velhos, folhas de jornais e até miolo de pão.

Embora a higiene menstrual seja um direito reconhecido pela Organização das Nações Unidas desde 2014, a pesquisa também apontou que, devido à falta de acesso a produtos de higiene, meninas e adolescentes chegam a perder até 45 dias de aula a cada ano letivo. Agradecendo à palestrante, Minéa Fratelli destacou a importância do Dia da Mulher como oportunidade de conscientização sobre direitos. "Conhecimento é poder. Precisamos conhecer nossos direitos para cobrá-los da sociedade", disse a secretária às alunas.



Prefeito Auricchio proferiu palestra para as alunas.



1.700 pacotes foram adquiridos pela Secretaria de Educação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Tribuna do ABCD - São Caetano do Sul/SP

Seção: Educação **Página:** 3